

Monitória - 26/11

questão 3 - lista 2

a) Em cada instante de tempo há dois possíveis estados, que chamarei de low (l) e high (h).

O problema do planejador central é dado

por

MAX
 $c_t^{a,l}, c_t^{b,l}$
 $c_t^{a,h}, c_t^{b,h}$

$$\frac{1}{2} \sum_{t=0}^{\infty} \beta^t \left\{ \frac{1}{2} u(c_t^{a,l}) + \frac{1}{2} u(c_t^{a,h}) \right\} +$$
$$\frac{1}{2} \sum_{t=0}^{\infty} \beta^t \left\{ \frac{1}{2} u(c_t^{b,l}) + \frac{1}{2} u(c_t^{b,h}) \right\}$$

sujeito a:

- 1) $c_t^{a,l} + c_t^{b,l} \leq 2, \forall t$
- 2) $c_t^{a,h} + c_t^{b,h} \leq 2, \forall t$

Lagrangeando:

$$\mathcal{L}: \frac{1}{2} \sum_t \beta^t \left\{ \frac{1}{2} u(c_t^{a,l}) + \frac{1}{2} u(c_t^{a,h}) \right\} + \frac{1}{2} \sum_t \beta^t \left\{ \frac{1}{2} u(c_t^{b,l}) + \frac{1}{2} u(c_t^{b,h}) \right\}$$
$$+ \sum_t \lambda_t (2 - c_t^{a,l} - c_t^{b,l}) + \sum_t \gamma_t (2 - c_t^{a,h} - c_t^{b,h})$$

CPO1A:

$$C_t^{a,e} : \frac{1}{4} \beta^t u'(C_t^{a,e}) - \lambda_t = 0 \quad (1)$$

$$C_t^{a,h} : \frac{1}{4} \beta^t u'(C_t^{a,h}) - \gamma_t = 0 \quad (2)$$

$$C_t^{b,e} : \frac{1}{4} \beta^t u'(C_t^{b,e}) - \lambda_t = 0 \quad (3)$$

$$C_t^{b,h} : \frac{1}{4} \beta^t u'(C_t^{b,h}) - \gamma_t = 0 \quad (4)$$

De (1) e (3):

$$u'(C_t^{a,e}) = u'(C_t^{b,e})$$

$$\rightarrow \frac{1}{(C_t^{a,e})^2} = \frac{1}{(C_t^{b,e})^2} \xrightarrow{C_t > 0} C_t^{a,e} = C_t^{b,e}$$

Como $C_t^{a,e} + C_t^{b,e} = 2$, segue:

$$C_t^{a,e} = C_t^{b,e} = 1$$

De (2) e (4):

$$u'(C_t^{a,h}) = u'(C_t^{b,h}) \rightarrow C_t^{a,h} = C_t^{b,h} = 1$$

Logo, a alocação de consumo entre as indivíduos ao longo do tempo é

$$C_t^a = C_t^b = 1, \forall t$$

item b) Para mostrar que a alocação do item a não é implementável, basta encontrar um instante t e um indivíduo i (ou b) tal que

$$u(c_t^i) + \beta \cdot E \left[\sum_{\lambda=t+1}^{\infty} \beta^{\lambda-(t+1)} u(c_{\lambda}^i) \right] < \underbrace{u(y_t^i)}_{\text{com A}} \rightarrow$$

$$\beta E \left[\sum_{\lambda=t+1}^{\infty} \beta^{\lambda-(t+1)} u(y_{\lambda}^i) \right]$$

com $u(c) = -\frac{1}{c}$, o lado esquerdo da desigualdade

é dado por:

$$\begin{aligned} -1 + \beta \cdot \sum_{\lambda=t+1}^{\infty} \beta^{\lambda-(t+1)} \cdot (-1) &= -1 - \beta \cdot \sum_{\lambda=0}^{\infty} \beta^{\lambda} \\ &= -1 - \beta \cdot \frac{1}{1-\beta} = -\frac{1}{1-\beta} \end{aligned}$$

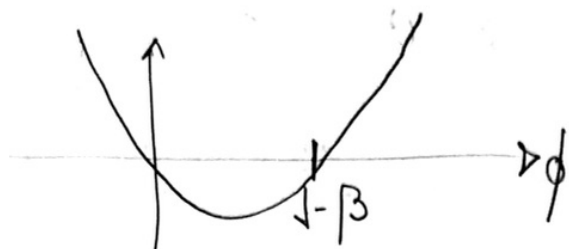
Em um dado instante t , um dos indivíduos estará com dotação $1+\beta$. Pegue este indivíduo e calcule o lado direito da desigualdade:

$$\begin{aligned}
& \frac{-1}{1+\phi} + \beta \cdot \sum_{\Lambda=t+1}^{\infty} \beta^{\Lambda-(t+1)} \cdot \frac{1}{2} \left(\frac{1}{1+\phi} + \frac{-1}{1-\phi} \right) \\
&= \frac{-1}{1+\phi} - \beta \cdot \frac{1}{2} \cdot \left(\frac{1}{1+\phi} + \frac{1}{1-\phi} \right) \cdot \sum_{\Lambda=t+1}^{\infty} \beta^{\Lambda-(t+1)} \\
&= \frac{-1}{1+\phi} - \frac{\beta}{1-\phi^2} \cdot \frac{1}{1-\beta} \\
&= - \frac{\beta + (1-\beta)(1-\phi)}{(1-\phi^2)(1-\beta)} = - \frac{\beta + 1 - \phi - \beta + \beta\phi}{(1-\phi^2)(1-\beta)} \\
&= - \frac{1-\phi + \beta\phi}{(1-\phi^2)(1-\beta)}
\end{aligned}$$

Calculando $A - B$ (a diferença entre os dois lados da desigualdade):

$$\begin{aligned}
A - B &= \frac{-1}{1-\beta} + \frac{1-\phi + \beta\phi}{(1-\phi^2)(1-\beta)} \\
&= \frac{-(1-\phi^2) + 1-\phi + \beta\phi}{(1-\beta)(1-\phi^2)} \\
&= \frac{-1 + \phi^2 + 1 - \phi + \beta\phi}{(1-\beta)(1-\phi^2)} = \frac{\phi^2 - \phi(1-\beta)}{(1-\beta)(1-\phi^2)}
\end{aligned}$$

Repare que o denominador é positivo e o numerador tem a seguinte forma



Se $\phi < 1-\beta$, então $A-B < 0 \rightarrow A < B$, ou seja,

$$u(c_t^i) + \beta E \left(\sum_{A=t+1}^{\infty} \beta^{A-(t+1)} u(c_A^i) \right) < u(y_t^i) + \beta E \left\{ \sum_{A=t+1}^{\infty} \beta^{A-(t+1)} u(y_A^i) \right\}$$

e a estratégia é não implementar.

Como $\phi = 0,4$ e $1-\beta = 0,5$, este é o caso.

c) Assumindo um plano de consumo

caracterizados por:

$$(c_t^a, c_t^b) = \begin{cases} (1+\epsilon, 1-\epsilon), & \text{se } (y_t^a, y_t^b) = (1+\phi, 1-\phi) \\ (1-\epsilon, 1+\epsilon), & \text{se } (y_t^a, y_t^b) = (1-\phi, 1+\phi) \end{cases}$$

O problema do planejador central passa a ser

$$\begin{aligned} \max_{\epsilon} \quad & \frac{1}{2} \sum_{t=1}^{\infty} \beta^t \left(\frac{-1}{1+\epsilon} - \frac{-1}{1-\epsilon} \right) - 1 + \frac{1}{2} \sum_{t=1}^{\infty} \beta^t \frac{1}{2} \left(\frac{-1}{1-\epsilon} - \frac{-1}{1+\epsilon} \right) \\ = \quad & -\frac{1}{2} \cdot \left(\frac{2}{1-\epsilon^2} \right) \cdot \sum_{t=1}^{\infty} \beta^t - 1 = \frac{-\beta}{(1-\beta)(1-\epsilon^2)} - 1 \end{aligned}$$

Note que este é um número negativo. Para maximizar, queremos torná-lo próximo a 0, maximizando o denominador.

Para fazer isso, devemos escolher a menor valor de ϵ possível compatível com a restrição de implementabilidade.

Considere um instante de tempo em que o indivíduo está com detração $1+\phi$.

Neste caso devemos assegurar que:

$$-\frac{1}{1+\epsilon} + \beta \cdot \sum_{t=1}^{\infty} \beta^{t-1} \cdot \frac{1}{2} \left(-\frac{1}{1+\epsilon} - \frac{1}{1-\epsilon} \right) \geq -\frac{1}{1+\phi} + \beta \sum_{t=1}^{\infty} \beta^{t-1} \cdot \frac{1}{2} \left(-\frac{1}{1+\phi} - \frac{1}{1-\phi} \right)$$

O lado esquerdo é equivalente a

$$-\frac{1}{1+\epsilon} - \frac{\beta}{1-\epsilon^2} \cdot \frac{1}{1-\beta} = -\frac{(1-\epsilon)(1-\beta) + \beta}{(1-\epsilon^2)(1-\beta)}$$

$$= -\frac{1-\beta-\epsilon+\epsilon\beta+\beta}{(1-\epsilon^2)(1-\beta)} = -\frac{1-\epsilon+\epsilon\beta}{(1-\epsilon^2)(1-\beta)}$$

O eador direito tem a mesma cara, só trocar ϵ por ϕ , logo:

$$- \frac{1 - \phi + \phi\beta}{(1 - \phi^2)(1 - \beta)}$$

quercuntes:

$$- \frac{1 - \epsilon + \epsilon\beta}{(1 - \epsilon^2)(1 - \beta)} \geq - \frac{1 - \phi + \phi\beta}{(1 - \phi^2)(1 - \beta)}$$

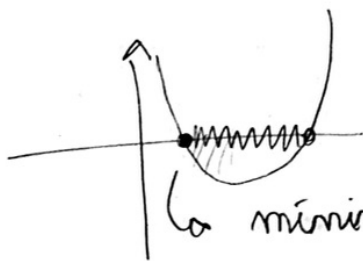
$$\Leftrightarrow \frac{1 - \epsilon + \epsilon\beta}{1 - \epsilon^2} \leq \frac{1 - \phi + \phi\beta}{1 - \phi^2} \triangleq x > 0$$

$$\frac{1 - \epsilon + \epsilon\beta}{1 - \epsilon^2} \leq x \Leftrightarrow$$

$$1 - \epsilon + \epsilon\beta \leq x - x\epsilon^2 \Leftrightarrow$$

$$x\epsilon^2 + \epsilon\beta - \epsilon + 1 - x \leq 0 \Leftrightarrow$$

$$x\epsilon^2 - \epsilon(1 - \beta) + 1 - x \leq 0$$



Presunções que: a mínima valor de ϵ possível quando $\text{dado } \epsilon = 1 + \phi$

$$\epsilon \geq \frac{(1 - \beta) - \sqrt{(1 - \beta)^2 - 4x(1 - x)}}{2x}$$

e também $\epsilon \leq \frac{(1 - \beta) + \sqrt{(1 - \beta)^2 - 4x(1 - x)}}{2x}$ no candidato 1

Também precisamos garantir que a restrição de implementabilidade é satisfeita quando a dotação do indivíduo é $1-\phi$

$$\frac{-1}{1-\varepsilon} + \beta \sum_{\Lambda=t+1}^{\infty} \beta^{\Lambda-(t+1)} \frac{1}{2} \left(\frac{-1}{1-\varepsilon} - \frac{1}{1+\varepsilon} \right) \geq$$

$$\frac{-1}{1-\phi} + \beta \cdot \sum_{\Lambda=t+1}^{\infty} \beta^{\Lambda-(t+1)} \frac{1}{2} \left(\frac{-1}{1-\phi} - \frac{1}{1+\phi} \right)$$

Lado esquerdo:

$$\frac{-1}{1-\varepsilon} - \beta \cdot \frac{1}{(1-\varepsilon^2)(1-\beta)} = - \frac{(1+\varepsilon)(1-\beta) + \beta}{(1-\varepsilon^2)(1-\beta)}$$

$$= - \frac{1 - \beta + \varepsilon - \varepsilon\beta + \beta}{(1-\varepsilon^2)(1-\beta)} = - \frac{1 + \varepsilon - \varepsilon\beta}{(1-\varepsilon^2)(1-\beta)}$$

e o lado direito:

$$- \frac{1 + \phi - \phi\beta}{(1-\phi)(1-\beta)}$$

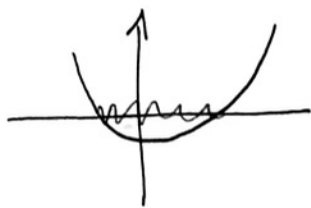
queremos:

$$= \frac{1 + \varepsilon - \varepsilon\beta}{(1-\varepsilon^2)(1-\beta)} \geq - \frac{1 + \phi - \phi\beta}{(1-\phi^2)(1-\beta)} \quad \longleftrightarrow$$

$$\frac{1 + \varepsilon - \varepsilon\beta}{(1 - \varepsilon^2)} \leq \frac{1 + \phi - \phi\beta}{1 - \phi^2} \stackrel{!}{=} y > 0$$

$$\Leftrightarrow 1 + \varepsilon - \varepsilon\beta \leq y - y\varepsilon^2$$

$$\Leftrightarrow y\varepsilon^2 + \varepsilon(1 - \beta) + 1 - y \leq 0$$



Candidato 2: $\varepsilon > \frac{-(1 - \beta) - \sqrt{(1 - \beta)^2 - 4y(1 - y)}}{2y} < 0$

e $\varepsilon \leq \frac{-(-1 - \beta) + \sqrt{(1 - \beta)^2 - 4y(1 - y)}}{2y}$

ϕ	x	y	$\varepsilon_{\min}^1$	$\varepsilon_{\max}^1$	$\varepsilon_{\min}^2$	$\varepsilon_{\max}^2$
0,40	0,95	1,43	<u>0,13</u>	0,40	-0,75	0,40
0,45	0,97	1,54	<u>0,06</u>	0,45	-0,78	0,45
0,50	↓	1,67	<u>0</u>	0,50	-0,80	0,50

Logo, para $\phi = 0,40$, a solução para o problema existe do jogador central e $\epsilon = 0,13$

Para $\phi = 0,45$, $\epsilon = 0,06$.

Para $\phi = 0,50$, $\epsilon = 0$ (ver conclusão que chegamos no final do item b).

e) A medida que ϕ aumenta, ϵ diminui, a ponto de para $\phi \geq 0,50$, a solução do jogador central de a) passa a ser implementável. ϕ maior — maior mudança na renda do indivíduo → aversão ao risco → mais fácil "convencer" indivíduos a aceitar solução do jogador existente (menor ϵ)